



## LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO Nº 022/2020

O Município de Travesseiro/RS, inscrito no CNPJ sob o nº 94.706.124/0001-30, instituído pela Lei Estadual nº 9.596/92, através do **DEPARTAMENTO DO MEIO AMBIENTE (DMA)**, no uso de suas atribuições que lhe confere as Resoluções do CONSEMA nº 041/03 e nº 372/18, baseado na Constituição Federal do Brasil, na Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, na Lei Federal nº 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274/90, na Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA nº 237/97, nas Leis Estaduais nos nº 9.519/92 e nº 11.520/00, na Lei Municipal nº 722/06, e com base nos autos do **Processo Administrativo nº 329/2020**, expede a presente Licença Ambiental de Operação, que autoriza:

### **I – IDENTIFICAÇÃO:**

EMPREENDEDOR: **VILSON NEITOR CORNELIUS**

CPF: 573.986.660-04

ENDEREÇO: LOCALIDADE DE LINHA SÃO JOÃO (ALTO), S/Nº, PERÍMETRO RURAL

MUNICÍPIO: TRAVESSEIRO-RS

CEP: 95.948-000

A PROMOVER A OPERAÇÃO RELATIVA À ATIVIDADE DE: **CRIAÇÃO DE AVES DE CORTE**

RAMO DE ATIVIDADE: **112,11**

Nº GALPÕES: **01**

ÁREA CONSTRUÍDA: **2.970,00m<sup>2</sup>**

CAPACIDADE: **55.000 ANIMAIS**

MEDIDA DE PORTE: **GRANDE**

POTENCIAL POLUIDOR: **MÉDIO**

REGISTRO NO CAR: **RS-4321626-6DECAA1D924F46419C9CFE45C9320858**

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: **S29°15'00.51" W 52°08'37.58"**

### **II – CONDIÇÕES E RESTRIÇÕES:**

#### **1. Quanto a responsabilidade técnica**

1.1. O responsável técnico pelas informações do projeto e execução de licenciamento ambiental, controle, tratamento e destinação de resíduos é o Técnico em Agropecuária Augusto Felipe Essig, CREA/RS 200752, Anotação de Responsabilidade Técnica – ART nº 10387525, o qual deverá orientar e acompanhar as atividades inerentes ao empreendimento.

#### **2. Quanto a infraestrutura e condições do empreendimento**

- 2.1. A atividade é de criação de aves de corte e apresenta capacidade de alojamento para 55.000 cabeças, lotadas em 01 (um) galpão aviário com 2.970,00m<sup>2</sup> de área total construída;
- 2.2. A produção de dejetos deverá ocorrer sobre cama;
- 2.3. O consumo de água é proveniente de rede comunitária;
- 2.4. A mão de obra é familiar;
- 2.5. O empreendedor deverá adotar medidas técnico-preventivas para manter o controle das moscas e de outros vetores no entorno e no interior das instalações;
- 2.6. Esta Licença não permite a ampliação de área construída.

### **3. Quanto ao manejo dos resíduos**

- 3.1. Não poderão ser lançados resíduos em nenhum tipo de corpo hídrico, mesmo que intermitente;
- 3.2. Manter as instalações e seu entorno sempre limpos, evitando entulhos e acúmulo de resíduos, bem como acondicionar corretamente as embalagens de agrotóxicos e medicamentos;
- 3.3. Utilizar sempre os procedimentos técnicos que evitem a propagação de odores;
- 3.4. Os animais mortos deverão ser descartados na composteira, específica para esta finalidade;
- 3.5. Não poderá haver extravasamento de cama aviária para fora das estruturas de produção.

### **4. Quanto as características da aplicação e área de aplicação dos dejetos**

- 4.1. As áreas agrícolas de aplicação dos resíduos, se utilizada essa técnica, devem situar-se a uma distância mínima de 50 (cinquenta) metros dos corpos hídricos naturais, mesmo que intermitentes, bem como das habitações vizinhas e das margens das estradas;
- 4.2. Aplicar em solos com uma boa drenagem interna, não sujeita a inundações periódicas, preferentemente com textura média e profundidade superior a 0,5 metros;
- 4.3. O lençol freático deverá estar no mínimo, a 1,5 metros da superfície do solo, na situação crítica de maior precipitação pluviométrica;
- 4.4. Incorporar os resíduos ao solo imediatamente após a aplicação;
- 4.5. Os equipamentos de coleta e transporte dos resíduos deverão ser dotados de dispositivos que impeçam a perda de material.

### **5. Outras condições**

- 5.1. O armazenamento de combustíveis, produtos agroquímicos e veterinários deverá atender as recomendações técnicas, observadas as exigências dos setores de saúde, agricultura e meio ambiente, de acordo com normas técnicas da ABNT nº NBR nº 9843/87, NBR nº 1183/88, Lei Est. 9921/93 e Decreto Est. 38356/98;
- 5.2. Conservar e promover a recuperação das formações vegetais em torno dos cursos d'água, nas áreas com declividade igual ou superior a 45°, nos topos de morro, numa distância de no mínimo 50 (cinquenta) metros das nascentes e, outras restrições das Leis nº 12.651/2012 (Código Florestal Federal), 9.519/1992 (Código Florestal Estadual) e Resoluções nº 302 e 303/02 – CONAMA;
- 5.3. Quando da necessidade de supressão de vegetação arbórea ou arbustiva nativa e exótica, deverá ser solicitado o Alvará de Licenciamento para Serviços Florestais, requerido e motivado em expediente administrativo próprio;
- 5.4. Para as Áreas de Preservação Permanente – APP, se existentes, importa salientar que a regra geral é a intocabilidade das mesmas, o que ocasiona restrições ao direito de uso e gozo do proprietário do imóvel que esteja inserido em APP. Nesse diapasão, não é permitida qualquer intervenção na área, salvo os casos de utilidade pública e/ou interesse social, e/ou baixo impacto, previstos no artigo 3º, VIII, IX, X, combinado com o artigo 8º da Lei Federal nº 12.651, de 25/05/2012, devidamente regradada em Licenciamento;
- 5.5. Este documento está vinculado a exatidão das informações apresentadas pelo interessado e não exime o empreendedor do cumprimento das exigências estabelecidas em disposições legais, regulamentares e normas

técnicas aplicáveis ao caso;

**6. Com vistas a renovação da licença de operação deverá ser apresentado**

- 6.1. Requerimento solicitando a renovação da Licença de Operação;
- 6.2. Formulário para Licenciamento Ambiental devidamente preenchido;
- 6.3. Cópia da Licença de Operação em vigor;
- 6.4. Declaração do responsável técnico informando que a unidade licenciada permanece inalterada;
- 6.5. Croqui detalhado de situação e localização do empreendimento indicando a localização e distanciamento das edificações, lindeiros e áreas de preservação permanente – APP's;
- 6.6. Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do responsável pelas informações técnicas pelo projeto e execução do sistema de manejo dos resíduos e orientações de disposição dos resíduos em solo;
- 6.7. Recibo de inscrição do imóvel rural no Cadastro Ambiental Rural – CAR;
- 6.8. Pagamento dos custos referentes ao licenciamento ambiental.

**Havendo alteração nos atos constitutivos, cópia da mesma deverá ser apresentada, imediatamente, ao DMA, sob pena do empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento licenciado por este documento.**

**Qualquer alteração na representação do empreendedor ou alteração do endereço para recebimento de correspondência do DMA deverá ser imediatamente informada à mesma.**

**Caso ocorra descumprimento das condições e restrições desta licença, o empreendedor estará sujeito às penalidades previstas em Lei.**

**Esta Licença não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui as demais licenças ambientais.**

**Data de emissão: Travesseiro/RS, 28 de abril de 2020.**

**Este documento licenciatório é válido para as condições acima pelo período de 04 (quatro) anos (Lei Municipal nº 1.585/2020) a contar desta data, porém, caso algum prazo estabelecido nesta licença for descumprido, automaticamente esta perderá sua validade. Este documento também perderá a validade caso os dados fornecidos pelo empreendedor não correspondam à realidade.**

**A renovação desta licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de até 120 dias antes de seu vencimento, conforme Art. 14 § 4.º da Lei Complementar Nº 140, de 08/12/2011.**

**CHRYSIAN ESTÊVAM QUINOT**

Coordenador do DMA  
Agente Administrativo  
Eng.º Ambiental  
CREA/RS 210292

**GENÉSIO ROQUE HOFSTETTER**

Prefeito Municipal